

CONFECÇÃO DE MAPAS TÁTEIS E SUA APLICAÇÃO NO ENSINO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA

Sirley Brandão dos Santos - sirleybra@gmail.com

Beatriz Barroso Vasconcellos - bb.vasconcellos@hotmail.com

Rafaela Macedo Borges - rafaela_bborges@yahoo.com.br

Allan Neme Lima Francisco – allanneme1992@gmail.com

Resumo

O mapa tátil é uma das diversas tecnologias assistivas oferecidas aos estudantes com deficiência visual no IFF campus Campos-Centro. O objetivo do presente projeto é proporcionar e ampliar os recursos didáticos para o Ensino de Geografia e História dos estudantes assistidos pelo NAPNEE (Núcleo de Apoio à Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais). Os mapas táteis confeccionados são aqueles de referência geral, concebidos em escalas que facilitam o aprendizado dos estudantes, como os mapas temáticos presentes em livros didáticos e atlas. Considerando que os mapas táteis para o ensino de Geografia e História são mapas que localizam fenômenos geográficos e lugares, na confecção dos mesmos deve-se ter o cuidado para representar da forma mais precisa possível, os fenômenos presentes nos mapas utilizados como fonte para a confecção dos mapas táteis. Conforme o Decreto Federal 5296 de 02-12-2004, o conceito de acessibilidade é definido como condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. Os mapas táteis produzidos no projeto oferecem acesso à informação às pessoas com deficiência do IFF e comunidade externa, por meio de consulta e apresentação de minicursos e oficinas que ensinam a confeccioná-los. No que diz respeito à educação para a inclusão social, o Artigo 58 da LDB (Leis de Diretrizes Básicas) assegura que a escola regular disponibilizará serviços de apoio especializado para atender às peculiaridades da clientela de educação especial. Quando não for possível a integração do aluno nas classes comuns de ensino regular, esse atendimento educacional deve ser feito em classes especializadas denominadas “Sala de Recursos”. O artigo 59 da LDB afirma que os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com necessidades especiais, currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização peculiar, para atender às suas necessidades. Portanto, promover a inclusão social não é tarefa fácil, e para além das leis específicas existentes; a academia através da pesquisa e extensão, conjuntamente com o apoio do governo, deve apoiar a promoção de pesquisas e a profissionalização de professores aptos para a educação especial e o desenvolvimento de novos recursos didáticos para o processo de ensino-aprendizagem de estudantes com necessidades especiais educacionais. Diante deste contexto, o NAPNEE (Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais), localizado no Instituto Federal Fluminense campus Campos-Centro, vem buscando a cada dia consolidar a inclusão social de diversos jovens através da Educação pública, gratuita e de qualidade nas classes comuns do Ensino Médio regular e Superior.

Palavras-chave: *Acessibilidade; Inclusão; Tecnologias assistivas; Pessoas com deficiência.*